Trabalho 1894

AVALIAÇÃO DOS RISCOS OCUPACIONAIS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL EM SÃO LUÍS-MA

Alcyone de Oliveira Paredes[1]; Antonio Carlos de Araujo[2]; Viviane Sousa ferreira[3]; Themys Danyelle Val Lima[3]; Rafiza de Josiane Mendes do Lago[3]; Gustavo Monteiro da Silva[3].

Na Unidade de Terapia Intensiva - UTI, os pacientes internos encontram-se, geralmente, em estados classificados de críticos a graves, necessitando de constante monitoramento através de uma equipe de profissionais especializada, cuja jornada de trabalho é bastante intensa. Por outro lado, o ambiente hospitalar se mostra reconhecidamente insalubre por reunir portadores de inúmeras enfermidades infectocontagiosas, bem como por viabilizar muitos procedimentos que oferecem riscos à saúde do trabalhador. O estudo teve como objetivo a realização da avaliação dos riscos ocupacionais existentes na UTI, para verificação de atendimento à Legislação vigente, de acordo com as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Tratou-se de um estudo descritivo e exploratório, realizado na UTI de um hospital privado localizado na cidade de São Luís - MA, no qual foram identificados e avaliados os riscos ocupacionais a que estavam expostos os trabalhadores de enfermagem. Os dados foram coletados por meio de entrevista individual, utilizando-se roteiro estruturado. Constatou-se que os trabalhadores estão expostos a riscos de acidentes relacionados aos procedimentos de assistência aos pacientes e ambiente laboral. Foi observado que a maioria (82%) utilizava EPI's como barreira de proteção. Os principais riscos ocupacionais detectados estavam relacionados aos riscos ergonômicos, à exposição diária a riscos biológicos, físicos e de acidentes. O estudo demonstrou que são necessárias mudanças no ambiente de trabalho para minimizar os riscos existentes e, principalmente, aos procedimentos de assistência ao paciente, além de treinamento, conscientização de medidas seguras e fornecimento de equipamentos de segurança a todos os trabalhadores envolvidos.

Descritores: Riscos ocupacionais. Equipe de enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva.

3 - Monteiro CM, Benatti MCC, Rodrigues RCM. Occupational accidents and health-related quality of life: a study in three hospitals. Rev latinoam enferm., 2009; 17(1):101-7.

1 - Enfermeira, docente - UFMA e Mestranda do Programa de Pós Graduação em Saúde Materno-infantil-UFMA. E-mail: alcyoneparedes@hotmail.com.
2 - Pós-graduando em Engenharia de Segurança do Trabalho - FAMA
3 - Programa de Pós Graduação em Saúde Materno-infantil - UFMA